Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

Director:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

ANNO VI | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domngo, 8 de Abril de 1923 | N. 614

Relatorio

apresentado á Intendencia Municipal, pelo Exmo. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal, por occasião da installação dos seus trabalhos em 2 de Abril de 1923.

(*Continuação*)

Prophylaxia Rural

Até agora, não tivemos infelizmente a ventura de usufruir os beneficios desse importante serviço, que, he mais de um anno, vem assignalando no Estado a sua benemerencia.

O problema que se nos delinea neste particular, é daquelles que pedem uma solução positiva.

A nossa população soffre as incursões do paludismo e das verminoses, molestias principaes do nosso quadro nosographico, que, endemicamente a empolgam, originando grande numero de avarias.

Sem a systhematisação de um serviço, cuja realisação é impraticavel com os recursos pecuniarios de que dispomos, não será possivel beneficiar a população, preparando-a para o futuro.

A Liga Prö Saneamento do Rio Ma-Madeira e seus affluentes, prestou um grande concurso mantendo um Posto de Prophylaxia Rural para tratamento de verminoses, cujos resultados se fizeram sentir nas centenas de enfermos que foram assistidos. Ultimamente deixou o Posto de funccionar por falta de cheno podio, medicamento aliás já pedido directamente do estrangeiro, pela Liga, por intermedio do director do Hospital de Candelaria

Aquella instituição, vê-se impossibilitada de alargar o seu campo de acção, pela exiguidade de recursos com que conta, limitando seu serviço a distribuição do medicamento precioso contra as verminoses, gratuitamente, no proprio Posto.

Para uma campanha efficiente, indispensavel se torna que a sua distribuição se faça directamente nos lares assolados pelas verminoses, principalmente entre a população ribeirinha.

O palusdismo que, por muitos annos, continuará a ser no Amazonas um factor nosagraphico de grande preponderancia contra o progresso do Estado, merece ser combatido energica e assiduamente, como o maior serviço de patriotismo prestado á geração presente, num traço bem evidente para a garantia do futuro.

Em meio ás difficuldades obsidentes que nos cercam, nos empeços naturaes que exigem vultuosas obras de engenharia sanitaria para removel-os, contamos com dois elementos para nos facilitar a tarefa do combate ao paludismo: a prophylaxia mechanica e a chimica.

A primeira, na ausencia de casas téladas com arame millimetrico, só existentes no recinto occupado pela Empreza Madeira-Mamoré, se realisa de alguma sorte por meio dos mosquiteiros praticos geralmente usados pela população.

Emtanto, indispensavel será o concurso da prophylaxia chimica, por meio da quinina, precioso medicamento preventivo e curativo, que tão bons [resu]ltados offerece por sua applicação.

Nesta região, como sabeis, me[rcê] da campanha antipaludica effeituada ao [tem]po da construcção da Madeira-Mamoré, muito já é o habito do uso da quinina, não só para evitar o paludismo, como um meio de cural-o.

Infelizmente, o custo elevado desse precioso medicamento, não permitte sua facil acquisição, pois que, uma capsula contendo trinta centigrammos desse precioso sal, está actualmente pelo preço de duzentos e cincoenta réis.

Já seria um passo, o conseguir-se a venda da quinina por preço ao alcance de todas as bolsas, por meio de uma providencia da iniciativa do poder executivo municipal, fasendo ao mesmo tempo a Superintendencia sua distribuição gratuita entre as pessoas necessitadas, obedecendo a um rigoroso escrupulo.

Para conseguir tal escopo, pensei na medida de officialisação da quinina, importando a Superintendencia Municipal, directamente do estrangeiro, quinina de bôa qualidade, para revendel-a por preço commodo tendo apenas o interesse de diffundir o seu uso entre a população, com a garantia de um resultado pratico.

Para tal fim, em petição de 16 de Março requeri ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda, isenção de impostos para cem kilos de sáes de quinina e duzentas e cincoenta mil capsulas gelatinosas que forem importadas pela Superintendencia Municipal, em quantidades parcelladas, durante o anno e, em officio dessa mesma data dirigi-me ao Exmo. Sr. Dr. Carlos Chagas, Director do Departamento da Saude Publica Federal, solicitando seu valioso concurso no sentindo de ser attendida essa providencia.

Para attingir tal resultado, necessito de uma providencia vossa expressa em lei especial que me autorise a fazer acquisição desse precioso medicamento, lei que deverá ser regulamentada pelo executivo municipal na sua applicação pratica, o que ora vos solicito.

Acredito que a diffusão do uso da quinina, em muito auxiliará a nossa população, preparando-a para resistir ás incursões do paludismo uma vez que o problema do completo saneamento desta cidade se pontua numa solução reticenciosa, delegada ao futuro.

Telegrammas

MANAOS, 5

—Falleceu na Santa Casa num tripulante ferido que enlouquecera no sinistro do São Luiz.

—Com destino ao Acre, seguirá amanhã no vapor Andirá o Dr. Araujo Jorge, chefe de policia e familia que salvaram-se no sinisitro do «S. Luiz».

—Commentam desfavoravelmente contra a Companhia Amazon River, por haver embarcado ganânciosamente grande carregamento de explosivos e inflammaveis num navio que realisava viagem longa, conduzindo 170 passageiros.

Causou especie que a Capitania do Porto do Pará consentisse nesse perigoso carregamento.

No sinistro, falleceram o escrivão, um foguista e quatro passageiros de terceira classe.

Foi recebido com agradavel impressão o procedimento do commandante do navio sinistrado, sr. Mendes Pereira, entregando á Agencia daqui os lacrados com valores confiados á sua guarda, quando é publico e notorio que mal houve tempo para o salvamento de vidas.

—Depois da installação dos trabalhos da Intendencia, os intendentes declararam-se em franca hostilidade ao Dr. Alberto Moreira, votando uma moção unanime de desconfiança ao mesmo

Na mesma occasião, votaram uma moção de confiança ao Governador do Estado.

A Gazeta publica uma nota dizendo que em virtuda da hostilidade do Conselho, o Dr. Alberto Moreira pedirá exoneração.

—

Manáos, 6

Foi ex[onera]do do cargo de superinten[dente] o Dr. Alberto Moreira, acrescendo a circunstancia de não haver o mesmo pedido exoneração.

Segundo publicam os jornaes, o Dr. Alberto Moreira estava fazenda pressão ao commercio e anarchisando a administração municipal e intrigando a politica estadoal.

—Para o cargo de superintendente, foi nomeado o Dr. Edgar do Rego Monteiro, tomando posse hoje, sendo nomeado para seu secretario o Dr. Tristão de Salles.

NOTA

Continua a chegar troncados o nosso serviço telegraphico transmitido do Rio de Janeiro.

Não estando bem claros certos periodos do serviço publicado em nosso ultimos numero, solicitamos a retificação devida.

A retificacão chegou ainda peor e de S. Paulo informaram á estaçao de Santo Antonio que haviam solicitado do Rio as necesarias providencias para a retificação.

Gisando...

O *gisado* de hoje, é conhecido por um appellido que se compõe do nome de um instrumento de aço com que se limam, alizam metaes e outros objectos duros; e do nome de um philosopho phenicio que fundou em Mileto, a Escola Jonia.

De compleição forte, baixo, fronte espaçosa, bigodes finos, moreno claro, com os seus 39 annos de edade, casado, natural de um Estado nortista que se limita a este, com o Ceará e Pernanbuco, o nosso gisado vive alli a Praça Dr. Jonathas Pedrosa, na sua Pharmaciopolia onde recebe os que o procuram, com sincero expressão de benevolencia.

Olha a tudo e a todos com demorada attenção e examina os phenomenos naturaes que lhe interessam, e bem assim, tudo que se passa fóra do seu *eu* e está ao alcance dos seu sentidos; é portanto, um espirito observador.

Foi juiz, supplente em exercicio, que, mesmo sem educação profissional, mas, arguto, experiente, tomou a lição de *HANS GROSS*, reconhecendo que o conhecimento dos homens e das cousas, é umo das condições necesarias, indispensaveis mesmo, para a formação de um juizo mais ou menos exacto; e que é na vida quotidiana, nas relações privadas com pessoas normaes, mesmo fóra do proprio officio, que o juiz deve formar e enriquecer a sua provisão de experiencia. As conversações, os cambiantes de caracter, as physionomias, os gestos, a forma por que se confortam os individuos na sociedade, são outros tantos documentos psychologicos que o juiz sabe aproveitar com opportunidade.»

Discorrendo com facilidade e segurança sobre outros factos e necessidades sociaes, o que lhe valeu o titulo de Mestre, diz, (*aqui para nós e o Padre que nos confessa*), que «Portovelho é uma charada sem conceito, uma terra sem programma».

Raramente frequenta as festas e da serie de desportos, só tem estima pela partida de caça, para o qual dispõe de armas dos mais afamados fabricantes, e que manda buscar até na Belgica. De uma feita, encheu de cuidado a sua familia e amigos, por ter-se perdido na mata, com outro caçador.

Está sempre alheio ás rifas e

Autoperfil

Tenho o nome do rei dos animaes
mas tenho uma attitude branda e mansa;
dou preferencia a ser rei da finança
chamando ao cofre o rei dos *vis* metaes.

Por indole e conselho de meus paes
a minha actividade não descança;
e, aos mais altos negocios, se abalança
para viver feliz entre os mortaes.

Sou educado e sou intelligente;
tenho amigos e sou bom camarada,
sei linguas, amo e vivo independente.

Quero ter uma vida regalada,
e gosto de comer optimamente,
mas, carniça de porco não vae nada.

L. S.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Director :—Dr. Joaquim Augusto Tanajura

Gerente-Administrador :—Cincinato Elias Ferreira

Redacção officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabliisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os originaes embora não publicados, não serão devolvidos.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de Junho ou 31 de Dezembro.

subscripções, mormurações, *encrencas* e reboliços de cidade.

Vive para a familia e para os amigos que, só por doença, pressuroso visita e dedicadamente trata, sempre que o mal está ao alcance de sua intelligencia. Ai, d'aquelle, camarada ou estranho, que, doente, soffrer a observação do nosso *gisado*, obtendo em consequencia do diagnostico. a sentença—*vae furando* !...

No dizer de um amigo commum *é o unico que vive aqui como quer e entende*; respeitando os direitos dos outros, já se vê.

E' um concidadão conforme á modestia, á honestidade.

—Confere.

TUPI CAETÉ.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS :

Amanhã :

A interessante menina Edith, extremecida filha do sr. Hubert Younge, estimado commerciante nesta praça, e director-thesoureiro da Cooperativa Agricola, e de sua Exma. esposa D. Esther Younge, aos quaes apresentamos nossas saudações, com votos mui sinceros pela felicidade da anniversariante.

O intelligente jovem Lincoln Pereira Fontenelle, auxiliar das officinas typographicas da Madeira Mamoré e director do pequeno jornal manuscripto «O Infante».

O anniversariante que é muito sympathisado nas rodas sportivas da petisada, terá opportunidade de receber muitos parabens pela passagem do seu anniversario.

A senhorita Hermengarda Villas-Boas, filha de D. Maria de Salles Ferreira, residente em Presidente Marques.

O sr. Francisco Eneas dos Santos, agricultor residente no importante sitio Forte Veneza.

NO DIA 10 :

A distincta senhorita Hilda Adalgisa Rocha, extremecida filha do conhecido e estimado commandante Julião Rocha.

—O sr. Ramon Erazo, funccionario da Madeira Mamoré.

NO DIA 11 :

A distincta senhorita Nadir Chaves e Mello, sobrinha do Cel. Elpidio Chaves e Mello, industrial no rio Jamary.

NASCIMENTO

Na sexta-feira ultima, 6 do corrente, deu á luz uma robusta criança do sexo masculino, a Exma. Sra. D. Marphisa Borges Castro, dilecta esposa do nosso amigo sr. Ignacio Castro, activo funccionario da Madeira Mamoré,

Cumprimentando ao illustre casal por esse feliz acontecimento, fasemos votos pelo brilhante futuro do seu primogenito.

NOIVADO

Pelo sr. Raul Andrade, foi pedida em casamento para o sr. José Jorge de Souza, marinheiro da Mesa de Rendas Alfandegada a senhorita Altamira de Mattos Piedade, filha do fallecido sr. João de Mattos Piedade.

O pedido foi bem recebido pela familia da noiva.

VISITANTES

O Dr. Carlos da Rocha Leal, distinguio-nos com sua visita pessoal, para agradecer-nos a noticia que publicamos por occasião da sua chegada a esta cidade.

Gratos.

AGRADECIMENTOS

Do sr. J. Nascimento Gaya, empregado da Madeira Mamoré, recebemos gentil carta de agradecimento pela noticia do nascimento de sua filhinha Cosette, que publicamos ultimamente.

Gratos.

—Do sr. Francisco J. Rodrigues empregado do Hospital de Candelaria, recebemos uma carta de agradecimento pela noticia que publicamos sobre o anniversario de sua esposa.

Superintendencia Municipal

Tendo o Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal recebido uma reclamação sobre o augmento do preço do pão, convidou na sexta-feira ultima os proprietarios de padarias para uma co[n]ferencia, no intuito de tratar desse as[s]umpto sendo apenas attendido pelo sr. [A]ntonio Pereira Junior, proprietario da padaria "A Lamessense".

Em longa conferencia com e[s]te commerciante o Exmo. Sr. Dr. S[u]perintendente ouvio as suas expli[ca]ções, não podendo chegar a um acc[or]do sobre o assumpto, em virtude [de n]ão estarem presentes os demais [propri]etarios de Padarias que recusan[do-se] a attenderem uma solicitação do p[oder] executivo municipal, numa questão que se liga inteiramente aos interesses do povo, demonstram o seu descaso para com a nossa população.

—Tendo a Superintendencia adquirido ultimamente mais 4.500 mudas de café, as distribuio gratuitamente aos snrs. lavradores.

PORTARIAS

31 Março

N. 108—Mandando pagar aos srs. J. Pontes & Cia. a quantia de Rs. 359$800 proveniente de carretos de rezes abatidas no Matadouro durante o mez findo.

—N. 109—Idem, idem aos srs. J. Pontes & Cia. a quantia de Rs. 448$480 da prestação da compra do Curro, relativa ao mez hoje findo.

—N. 110—Mandando pagar ao sr. Benedicto Lopez a quantia de 350$000 por conta dos serviços de desaterro da Travessa da Palha que vêm realisando.

—N. 111—Mandando pagar ao sr, Sinesio Alves da Silva a quantia de Rs. 500$000 por cumpra de 5.000 mudas de café para distribuição gratuita pelos agricultores.

—N. 113—Mandando pagar ao sr. José Alves de Araujo procurador do sr. Lusitano C. Barreto, de accordo com a lei nº. 114 de 27 de Outubro de 1922, a quantia de Rs. 1:100$000.

—N. 114—Mandando depositar nos cofres da Madeira Mamoré Railway Company a quantia de Rs. 100$000, para o titulo de Depositos de Luz.

—N. 115—Mandando pagar ao sr. Antonio Queiroz a quantia de Rs. 150$000, por conta da compra de 11.000 mudas de café distribuidas aos agricultores.

—N. 116—Mandando pagar ao sr. Manoel Amancio Pereira ou a sua ordem a quantia de 150$00 proveniente do fornecimento de comedori[a]s as praças do destacamento local, durante o mez d[e] Fevereiro, por conta dos seus vencimentos a receber, debitando-se dita importancia á Força Policial do Estado.

3 de Abril

N. 118—Determinando ao sr. engenheiro municipal para fornecer uma relação dos lotes de terras que se acham tomados pelo matto, no trecho comprehendido entre as avenidas Divisoria e Tenreiro Aranha, avenida Abunã e rua Barroso, afim de dar cumprimento ás clusulas das respectivas cartas de aforamento.

—N. 119—Observando que a renda dos impostos incluidos na tabella M da lei orçamentaria, foi bastante reduzido, determina ao sr. Raul Andrade, fiscal encarregado desse serviço, que exerça rigorosa filcalisação sobre os individuos que fazem commercio dos productos dessa tabella, dando conhecimenta a esta Superintendencia.

—N. 119—Determina ao sr. Administrador do Mercado que cumpra exactamente as observações da tabella H. da lei orçamentaria vigente, communicando a esta Superintendencia qualquer objecção opposta a esta ordem.

—N. 120—Determina a permuta dos fiscaes que estão fazendo o serviço do littoral e Matadouro devendo observar rigorosamente as ordens contidas em portarias anteriores.

—N. 121—Tendo informação que o fiscal Manoel Thomé de Oliveira, não tem compaecido regularmente ao Matadouro Publico, derermina-lhe que informe por escripto o motivo porque não estava hoje no Matadouro a hora designada para a matança; outrosim o motivo por[que] tem consentido na infracção da le[i] do artigo 74 do Codigo de Po[sturas].

[—N.] 122—Determina ao sr. Antonio Gonçalves de Oliveira que compareça diariamente no Matadouro ás 12 horas para assistir á matança de porcos e em seguida á de bois, observando as seguintes disposições: não consentir que seja abatido animal algum excessivamente magro, doente, em adiantado periodo de gestação ou recentemente parido ou castrado; 2º Providenciar para que haja rigoroso asseio no Matadouro; 3º Não permitir que pessoas extranhas perturbem o serviço de matança; 4º Não consentir algazarras nem discussões entre empregados ou pessoas extranhas; 5º Verificar se os porcos alli recolhidos são bem alimentados pelos seus donos; 6º Fiscalisar o serviço de transporte dos animaes abatidos para o Mercado, expedindo ao administrador uma guia declarando os nomes dos respectivos marchantes; 7º Tomar o ponto dos empregados da matança fazendo substituir os que faltarem, dando conhecimento de tudo a esta superintendencia afim de serem tomadas as providencias necessarias.

—N. 123—Nomeando para o cargo de servente do Mercado Publico o cidadão José Vicente da Silva com os vencimentos da lei.

6 de Março

N. 127—Determinando ao sr. Antonio Ferreira de Souza para proceder á verificação dos talões de depositos de luz feitos nesta Superintendencia por particulares, se os mesmos estão de accordo com o numero de lampadas existentes em suas casas, dando de tudo sciencia a esta Superintendencia.

Requerimentos despachados

24 de Março

A gerencia Commercial da Cooperativa Agricola de Porto Velho, Limitada, pedindo informar-lhe se todos os generos de natureza agricola vendidos por seu intermedio estão isentos dos impostos municipaes de accordo com a lei nº 138 de 14 de Outubro de 1922, ou se ha excepção de alguns e quaes os comprehendidos nella.—A lei nº 138 de 14 de Outubro de 1922 em seu artigo 3º isenta do pagamento de impostos os generos de producção agricola de primeira necessidade que forem expostos á venda fora do Mercado Publico, por intermedio da Cooperativa Agricola. Os generos de primeira necessidade, são os que se destinam á alimentação publica, sendo portanto isentos do pagamento de impostos, em face daquella lei. Quaesquer outros productos fóra dessa classe, estão sujeitos ao pagamento de impostos. —Em 2 de Abril de 1923.

4 de Abril

Octavio Reis pedindo o pagamento de Rs. 338$900 por conta de seu credito de exercicios findos.

—Olegario Ferreira da Rocha pedindo transferencia do lote de terras nº 3 da quadra 37 para o sr. Arthur Napoleão Lebre.—Como requer, pagos os foros e emolumentos da lei.

—Josepha Annunciada Ramos e Silva reclamando contra o imposto predial de sua casa.—Informe o lançador.

—Olegario Ferreira da Rocha pedindo transferencia do lote de terras nº 7 da quadra 21 para Octavio Reis.—Como pede, pagos or foros e emolumentos da lei.

Hospedes e viajantes

Pelo trem de quinta-feira, chegou a esta cidade o nosso distincto amigo sr. Julio Coelho de Carvalho, estimado industrial no alto Madeira, para onde regressa hoje.

—Vindo de Presidente Marques, onde é conceituado commerciante, encontra-se entre nós o sr. Francisco Souto, que gosa de grande estima nesta região.

—Para Manáos, seguio pelo Madeira-Mamoré o sr. Nicolau Cavalcante, antigo auxiliar da firma Octavio Reis, do rio Abunã.

—Seguíram no vapor «Madeira-Mamoré», as seguintes pessoas:—L. Fudge, T. Quinto, Francisco Salles Bispo, José Antonio, Vicente Mesquita, José Tito, Luiz Ferreira, Ambrosio Freire, Antonio Arthur da Silva, sendo 2 de primeira classe e 7 de terceira.

—Tomaram passagem no vapor Tupy, sahido deste porto no dia 2 do corrente as seguintes pessoas: João Coelho Conceição, José Mussi, Labibe Mussi, Christina Leal e 2 menores, João Paulino Nascimento, esposa e 1 menor, Antonio Alonso, Julio Targino, Perolina Lemos, Jacob Essabbá, Umbelina Pinheiro e 2 menores, José Soeiro, Pedro Antonio, Olivio Siqueira, Antonio Nogueira da Silva, Acelina Alves de Souza, Miguel Kaled, Camillo Azeitona, Candido Ribeiro Soares e Faustino Lopes, de primeira classe e 23 de terceira.

Intendencia Municipal

Tendo o intendente sr. Octavio Reis communicado ao presidente da Intendencia que não podia comparecer ás sessões por ter de seguir para Manáos, de accordo com o que dispõe a lei organica municipal, foi convocado para substituil-o o primeiro supplente de intendente sr. Cincinato Elias Ferreira.

Nas sessões dos dias 5, 6 e 7, não houve occorrencia alguma de importancia, entregando-se a Intendencia ao estudo de assumptos que estão affectos ás respectivas commissões.

Decreto N. 9

Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição legal etc,

Considerando que, de accordo com o § unico do artigo 9º da lei N. 36, de 6 de Fevereiro de 1917, combinado com o N.º II do artigo 692 do Codigo Civil Brasileiro, extinguo se a emphiteuse de varios lotes de terreno do patrimonio municipal, por falta do pagamento dos fóros devidos durante o praso de tres annos;

considerando que, apesar do edital expedido por esta Superintendencia publicado na imprensa local como consta da edição do jornal «Alto Madeira» de 15 de Fevereiro ultimo, convidando os respectivos emphyteutas a virem satisfazer os respectivos pagamentos até o dia 28 daquelle mez, alguns deixaram de attendel-o:

DECRETA:

Artigo 1º—Ficam considerados em comisso os lotes de terrenos numeros Quadra X—2; 2 e 3 da quadra B—1; 3 da quadra D—1; 4 da quadra A—1; 1 da quadra I; 3 da quadra XXIV; 10 da quadra XXX; Quadra F—1; 11 da XXV; 3 da VIII; 10 da XIX; 4 da XLIV; e 7 da quadra L; com titulos de emphyteuse expedidos respectivamente aos srs. Albano Costa, Benjamin dos Santos Neves, Francisco Anacleto de Souza,

Elena Edwards, Jacob Sabá, José Canuto, João Antonio do Nascimento, L. C. Craney, Bouifacio Assis, Possidonio de Azevedo Cruz, Sebastião Daher, Vicencia Arruda.

Artigo 2º – Aos emphyteutas referidos no artigo anterior, fica marcado o praso de noventa dias a contar desta data, para requererem novas cartas de aforamento pagos os emolumentos desta e os fóros devidos.

Artigo 3º – Revogam-se as disposições em contrario.

Superinteudencia Municipal de Porto Velho, 6 de Abril de 1923.

Dr. Joaquim Augusto Tanajuaa.
Superintendente.

Nesta Secretaria foi o presente Decreto publicado aos seis dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e tres.

João Soares Braga.
Secretario.

NOTAS E INFORMAÇÕES

A Superintendencia Municipal pagou hontem as folhas dos funccionarios internos e dos empregados do Matadouro, no valor total de Rs. 2:210$000.

Do Ypiranga Sport Club, recebemos um exemplar da bella marcha onestep Ypiranga, composição do festejado maestro João Donizetti Gondim, dedicada áquelle valoroso Club.

Gratos a essa gentilesa, recommendamos aos amantes da bôa musica, essa excellente composição.

No Cartorio do Registro Civil desta cidade, foi registrado o nascimento de Georgette, filha do sr. Eduardo Figueira fde Faria e d. Lorinia da Silva Faria.

A Superintendencia Municipal está recebendo os impostos de alvarás de licenças relativos ao segundo trimestre, sem multa, até o dia 30 do corrente.

Os contribuintes em atraso, terão de pagar a multa de 15 °|o.

O carregamento do vapor «Tupy», da Amazon River, do porto desta cidade na semana finda, constou do seguinte:—109.333 kilos de borracha e 2.100 ditos de couro de boi.

Durante o mez p. passado, registraram-se nesta cidade 16 obitos e 6 nascimentos.

Neuhum casamento realisou-se no mesmo periodo.

O vapor Madeira Mamoré, pertencente a Companhia Fluvial, zarpado deste porto na quarta feira passada, com destino a Manáos, levou um carregamento de 149.077 kilos de borracha, 66.117 ditos de castanha e 656 couros diversos.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza da Superintendencia Municipal, no mez de Março de 1923.

RECEITA

§§	Natureza da receita	
2.º	Imposto preaial	1:093$000
3.º	Alvarás de licença	1:105$999
4.º	Licenças diversas	325$000
5.º	Aferição de pesos	42$000
6.º	Titulos de aforamento	45$000
7.º	Fôros de terrenos	811$089
8.º	Renda do Mercado Publico (Manifestos)	2:640$300
9.º	Renda do Mercado Publico (alugueis)	1:540$000
10.º	Renda do cemiterio	200$000
11.º	Emolumentos	21$000
12.º	Taxa de expediente	21$500
13.º	Secção de Obras	40$000
14.º	Imposto sobre madeiras, pedras, areia etc.	18$400
15.º	Multas por infracção do Codigo de Posturas	100$000
16.º	Taxa Sanitaria	342$000
18.º	Renda do matadouro	2:888$180
19.º	Eventuaes :	
	Deposito de Lnz	50$000
	Luz de partculares	2:184$800
	Exercicios findos	521$809
	Caixa Escolar	27$249
	TOTAL	14:017$326

DESPEZA

§§		
1.º	Subsidio ao Superintendente	1:000$000
2.º	Representação ao mesmo	500$000
4.º	Vencimentos aos funccionarios da Secretaria	1:800$000
5.º	Idem, idem externos	974$999
6.º	Gratificação ao Secretario ' Indendencia	100$000
7.º	Expediente	629$200
9.º	Conservação do Mercado	227$500
10.º	Obras publicas	907$500
19.º	Gratificação ao Escrivão do Jury e escrevente	160$000
22.º	Illuminação Publica e material adquirido	476$000
27.º	Matadouro Publico Municipal	843$100
28.º	Amortisação pela compra do Curro	448$480
30.º	Eventuaes :	
	Percentagem ao lançador de alvará e pre(	171$520
	Idem ao aferidor de pesos	8$830
	Idem aos fiscaes	15$262
	Idem de multas	20$000
	Parque Municipal	353$000
	Luz de particulares	1:968$400
	Exercicios findos	1:312$700
	Despesas eventuaes	2:483$400
	TOTAL	14:399$891

RESUMO

Receita	14:0..$326
Saldo do mez de Fevereiro	2:370$836
	16:388$162
Despeza	14:399$891
Saldo para Abril	1:988$271

Dinheiro reservado para pagamento da folha dos empregados	1:352$022
Deposito de luz na Madeira Mamoré	400$000
Caixa Escolar	236$249
TOTAL RS.	1:988$271

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Abril de 1923.

Manoel Bluhm
Thesoureiro

Confere :
João Soares Braga
Secretario

Visto :
Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*
Superintendente

A PORTO-VELHENSE

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Funcciona com autorisação e sob fiscalisação do Governo Federal
CARTA PATENTE Nº 5
Séde——Rua Rio Branco——Porto Velho

RECIBOS :

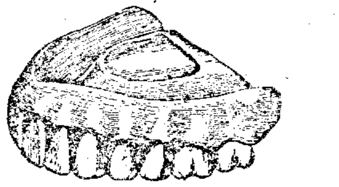
Rs. 37$400

Recebi dos srs. Gonzaga & Cia um broche de ouro no valor de trinta e sete mil e quatrocentos reis, Rs. 74$800, quarto premio que coube á minha cautela quites numero zero duzentos e seis (0206) no 17º sorteio da Classe Primeira, da Sociedade Mutua «A Porto-Velhense», realisado no dia 26 de Março de 1923, em sua séde, á rua Rio Branco, desta cidade.—Sobre um sello federal de 300 reis.—Porto Velho, 27–3–923.—(a) José Vicente de Lima.—Testemunhas: Aristarcho Almeida e Joaquim Lourenço.

GONZAGA & Cia.

Gabinete Dentario
—do—
Dr. Rocha Leal

Cirurgião Dentista e Pharmaceutico
diplomado pela faculdade de medicina do Estado da Bahia



Longapratica de CLINICA CIRURGICA e PROTHESE DENTARIA

Trabalhos pelos processos mais perfeitos e modernos, ARLE, GOSTO, HYGIENE E PONTUALIDADE.

Extracções absolutamente sem dor

PREÇOS MODICOS

DAS 8 A'S 11 E DAS 14 A'S 17
Rua José de Alencar

A Porto-Velhense

(Sociedade Mutua de Sorteios)
Séde – Rua Rio Branco
PORTO VELHO.

Para o sorteio do dia 10 de Abril convidamos os nossos dignos mutuantes ao pagamento de suas quotas.

Só terão direito aos premios, os prestamistas quites.

Os pagamentos serão recebidos até ás 12 horas do dia do sorteio.

Gonzaga & Cª.

INEDITORIAES

Ao publico

Avisamos ao commercio desta região e ao publico em geral, que tendo liquidado a nossa casa commercial sob o nome Bazar Paraense e rasão social Chucre Jacob & Irmão, deveremos seguir dentro de poucos dias para Belém.

Convidamos ás pessoas que por ventura tenham contas a receber da nossa firma, o favor de apresental-as no prase de oito dias, para serem pagas. De outra sorte, rogamos aos nossos devedores, o favor de virem liquidar os seus debitos com a nossa firma, no mais breve praso, uma vez que esperamos deixar esta cidade dentro de poucos dias.

Porto Velho, 6 de Abril de 1923.

CHUCRE JACOB & IRMÃO.

Sociedade Beneficente Portugueza

SESSÃO DE ASSEMBLEA GERAL

De acordo com o que preceituam os nossos Estatutos, convido todos os socios em goso de seus direitos, para a sessão de Assembléa Geral, que deverá ter logar no dia 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, para proceder-se a eleição dos novos corpos dirigentes para o anno social de 1923-1924.

P. Velho, 5 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Presidente da Assembléa Geral.

Madeira-Mamoré Railway Company

AVISO AO PUBLICO

De conformidade com a lettra «c» do artigo 3, combinada com o Artigo 47, do Decreto n. 4.682 de 24 de Janeiro do corrente anno, publicada no «Diario Official» da União, n. 25 de 28 do mesmo mez, que crea, em cada uma das emprezas de estradas de ferro existentes no paiz, uma Caixa de Aposentadoria e Pensões para os respectivos empregados, a partir do dia 14 de Abril p. vindouro, todas

as tarifas desta Estrada de Ferro, soffrerão o augmento de 1 1/2 % em beneficio da referida Caixa.

Tambem, em obediencia a Lei n. 776 de 19 de Julho de 1918, do Estado de Matto Grosso, esta Companhia, devidamente autorisada pela Inspectoria Federal das Estradas, do dia 14 de Abril p. vindouro em diante, procederá a cobrança do imposto de transporte de passageiros na zona percorrida pela Estrada, no Estado de Matto Grosso.

O referido imposto a cobrar, é de 10 por cento sobre o valor das passagens, sendo o minimo de 100 réis e o maximo de 2.000 réis.

Porto Velho, Março 30 de 1923.

A. L. BELL,
Gerente Geral Inierino.

Aviso ao Publico

[EXTRACTO DO REGULAMENTO DOS TRANSPORTES E DO TELEGRAPHO).

Art. 4º—A venda de bilhetes nas estações começará pelo menos meia hora e cessará cinco minutos antes da hora marcada para a partida do trem.

Paragrapho Unico. —Nas principaes estações poder-se-ha emittir bilhetes de vespera com a data do dia seguinte, quando o passageiro tiver muita bagagem ou se tratar de grupo de pessoas viajando juntas para o mesmo destino».

Porto Velho, Abril 2 de 1923.

C. H. HOWE,
Chefe do Trafego.

A. L, BELL,
Gerente Geral Interino

Sem pagar a quota mensal d'«A Porto-Velhense» no sorteio não terás direito ao premio do dia 10.

Marchanteria do Povo

DE
FRANCISCO DA SILVA LIMA
No Mercado Publico
— — PORTO VELHO— —

Carne verde de primeira qualidade, peso garantido, ao preço de 1$500 o kilo.

Compra e vende gado vaccum, couros e outras pelles.

Aprende Inglez

pelo
AMERICANO
Preço Moderno. Informação no Hotel Brasil, quarto nº 16
Paul e Edna Aenis.

A Equitativa

Sociedade de seguros
Mutuos sobre a vida
Avenida Rio Branco
Rio de Janeiro

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente no Amazonas e Acre.
Peçam prospecto e infor-na Agencia em Porto Velho.
Avenida 7 de Setembro
Pharmacia « MADEIRA »

Jorge Antonio & Irmão

tem um magnifico sortimento de fazendas finas e calçados para homens, senhoras e creanças.

Rua José de Alencar
Porto Velho

Relojoaria

DE
GEORGE RESKI
(Junto ao «Café Cent .l»)
Concerta relojos e joias.
Compra ouro elho.

EDIT/ S

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convido os srs. possuidores das apolices numeros 276—282 — 283—284—285—286—287—288—289—290—291—292— 293—294—295—296—297 e 298, emittidas em Maio de 1919, a virem receber na Thesouraria desta Superintendencia as prestações dos juros vencidos em Novembro de 1920.

S. M. de Porto Velho, 6 de Abril de 1923.

João Soares Braga.
Secretario.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente, faço publico para conhecimeto dos a quem interessar possa, que pela Sra. D. Anna Facundes Rodrigues, foi requerido por aforamento o lote de terras nº 20 da quadra V.

E para que se não allegue ignorancia vae este afixado na porta principal da Superintendencia e publicado pela imprensa local.

Porto Velho, 4 de Abril de 1923.

Francisco Bastos Lopes
Amanuense-Porteiro

Tancredo Porto & Cia.

End. Teleg.—Tancredo Caixa postal 195
MANAOS

Stock permanente de estivas,fazendas, miudezas e ferragens
Executam pedidos para o interior nas melhores condições
Recebem em consignação todos os productos do Estado.
Deposito em Porto Velho—AVENIDA 7 DE SETEMBRO
Encarregado dos negocios nesta região:
JOSÉ SOEIRO

Navegação de Alfredo W. Barber & Comp.

Vapor «Cochabamba»—Esperada em Guajará Mirim a 16 de Abril sahirá a 19 do mesmo para o Rio Mamoré e escalas até Trinidad, recebendo carga e passageiros para todos os portos intermedarios.

COMPANHIA FLUVIAL

Madeira Mamoré Railway Cy.
Guaporé Rubber Company

Linha do Madeira

'AGENS RAPIDAS
EN . PORTO VELHO E MANÁOS

Os vapores «MADEIRA MAMORÉ» ou «FRANCISCO SALLES», sahirão bi-mensalmente de Manáos, cinco dias depois da chegada, naquelle porto, dos vapores da The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited, procedentes de Porto Velho. Quando aconteça a vespera da partida ser domingo ou feriado, a sahida será transferida para o sexto dia.

Linha do Beni

A lancha sahirá de Villa Bella para Riberalta, todas as quintas, donde chegará de regresso, todas as segundas feiras.

Linha do Mamoré

O vapor «RODOLFO ARAUZ» sahirá de Guajará Mirim, no dia 20 do corrente, destinando-se a Puerto Ballivian, Trinidad,

Linha do Guaporé

O vapor «FELIX DE LIMA» sahirá de Guajará Mirim, com destino Cabixis no dia 10 do corrente.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) limited

DIRECTORIA GERAL
Rua Buenos Ayres 49/51
Rio de Janeiro

SÉDE EM BELEM DO PARA
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 17

SUCCURSAL EM MANAOS
End. Telg. – RIVERAMAZ
Caixa Postal 100

Companhia subvencionada pelo Governo Federal

46 Vapores com 14.400 tonelladas liquidas.
3 Possantes rebocadores.
3 Alvarengas-Tanques, de 1.000 tons. cada, para conduzir oleo combustivel.
10 Alvarengas para cargas, carvão e reboques.
Diversas Cabreas e Pontões e officinas proprias para concertar suas embarcações, no porto do Pará.

Vapores com regalias de paquetes e amplas acomodações para passageiros de 1a. e 3a. classe.
Caprichoso serviço de copa com o maximo asseio.

Linhas regulares de navegação entre Pará, Manáos, Oyapock, Pirabas, Iquitos, Baixo Amazonas, Tapajós, Maués, Faro, Autaz, Rio Negro, Alto e Baixo Juruá, Alto e Baixo Purus, Rio Tarauacá, Yaco e Acre, Solimões, Iavary e Madeira.

Possue esta Companhia tres Estações com Depositos para cargas e acomodações para passageiros, situadas em S. Felippe (rio Juruá), Bocca do Acre e Hyutanahã (rio Purus), tendo esta ultima 2 grandes tanques para 3.000 tons. de Oleo, combustivel. A navegação nos altos rios é feita por vapores de roda á popa e pequeno callado, que recebem nas Estações as cargas em baldeação dos vapores das linhas, bem como os respectivos passageiros.

Acceitam-se cargas para o Estrangeiro e Sul do Paiz, com baldeação no Pará

Agencias em Porto Velho, Bocca do Acre, S. Phelippe (Rio Juruá Iquitos (Perú), Cobija (Bolivia), Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara.

Armazens Rosas

DE
J. G. ARAUJO

End. Telegr. «ROSAS» Caixa Postal 38
MANAOS

Estivas, ferragens, fasendas e miudezas
Aviamentos para o interior sob as mais vantajosas condições, desde que os pedidos sejam acompanhados de fundos.
Filialem Porto Velho——Avenida Sete de Setembro